

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº _____/2002 (do Dep. NICIAS RIBEIRO)

Solicita a convocação do Presidente da ELETRO NORTE para dar esclarecimentos sobre o projeto e construção da Hidrelétrica de BELO MONTE, no rio Xingu, no Estado do Pará.

REQUEIRO, após ouvido o Plenário e nos termos regimentais, que seja convocado o senhor JOSÉ ANTÔNIO MUNIZ LOPES – ilustre Presidente da ELETRO NORTE para comparecer nesta Comissão Técnica da Câmara dos Deputados, em audiência pública, para prestar esclarecimentos sobre o projeto e construção da Hidrelétrica de BELO MONTE, na volta grande do rio Xingu, no Estado do Pará, inclusive sobre as ações judiciais que tem dificultado a conclusão dos estudos de impacto ambiental.

J U S T I F I C A T I V A

Desde o ano passado, talvez em razão do racionamento de energia elétrica em nosso País, a grande imprensa tem veiculado a notícia do projeto de construção da Hidrelétrica de BELO MONTE, no rio Xingu, no Pará, com potência de 11 milhões de Kwatt, referindo-se a ela como uma nova ITAIPU.

É evidente que uma hidrelétrica de potência igual à 11 milhões de Kwatt, por si só, já deve merecer a atenção especial do setor elétrico de qualquer País, especialmente de um País que até bem pouco tempo enfrentava um grave racionamento de energia elétrica.

Mas, a hidrelétrica de BELO MONTE ganha maior importância no momento em que os estudos técnicos de engenharia indicam que o reservatório a ser construído terá uma área de apenas 400 Km² e que a energia gerada terá um custo de aproximadamente

50% mais barato, em relação a energia produzida pelas demais unidades geradoras em nosso País, provavelmente pelo volume de concreto a ser utilizado que será, mais ou menos, 1/3 do que foi gasto na barragem da Hidrelétrica de Tucuruí que, por sua vez, após a conclusão da 2^a etapa, produzirá aproximadamente 8.500.000 Kwatt.

No que tange aos reservatórios, os informes indicam que o de BELO MONTE é o menor em relação aos demais já construídos no Brasil, principalmente se compararmos com os 2.800 Km² que constituem a área do lago da hidrelétrica de BALBINA, construída no período militar próxima à Manaus.

Todavia, apesar de todos os dados técnicos demonstrarem o acerto da exploração do imenso potencial hidroelétrico de BELO MONTE, inexplicavelmente o projeto dessa hidrelétrica, que aliás é considerado o mais perfeito do mundo, é bombardeado por alguns Procuradores da República perante à Justiça Federal que, até bem pouco tempo, chegou a suspender, inclusive, os estudos de impacto ambiental que estava sendo realizado por uma Fundação de Pesquisa da Universidade Federal do Pará em convênio com a ELETRONORTE.

Assim sendo e por entendermos que a Comissão de Minas e Energia não pode ficar à margem dos acontecimentos, é que requeremos que o ilustre Presidente da ELETRONORTE, em audiência pública, passe à essa Comissão Técnica todas as informações a respeito do projeto de BELO MONTE que, pelo seu potencial, será a maior hidrelétrica genuinamente brasileira e uma das maiores do mundo.

Sala das Sessões da Comissão de Constituição e Justiça
em, 13 de março de 2002.

NICIAS RIBEIRO
Deputado Federal
PSDB-PARÁ